

## ANESTESIA EM AVES DA FAMÍLIA CACATUIDAE – RELATO DE CASO

Charline Vanessa Vaccarin<sup>1</sup>

Gabrielle Coelho Freitas<sup>3</sup>

Gentil Ferreira Gonçalves<sup>2</sup>

Gustavo Antônio Boff<sup>4</sup>

Jean Carlos Boesing<sup>5</sup>

Simone Ferrari Frandoloso<sup>6</sup>

Atualmente há um crescimento da criação de aves silvestres como animais de estimação, gerando a demanda de acompanhamento médico veterinário periódico. Procedimentos clínicos, cirúrgicos, laboratoriais e de imagem exigem a manipulação dos pacientes, o que torna indispensável a aplicação de técnicas anestésicas. Ademais, por serem suscetíveis ao estresse, o conhecimento de protocolos de anestesia torna-se fundamental para o manejo dessas espécies. A Unidade de Medicina Veterinária da UFES conta com o projeto de extensão intitulado “Serviço de Anestesiologia Animal”, através do qual foram realizadas três intervenções anestésicas em calopsitas (gênero *Nymphicus*, família *Cacatuidae*, ordem *Psittaciforme*). Os procedimentos cirúrgicos que necessitaram de intervenção anestésica nas calopsitas foram remoção de tumor palpebral, amputação de membro pélvico e redução de luxação de tarso-metatarso. Em todos os casos, foi administrado na medicação pré-anestésica a associação de midazolam (2 mg/kg), cetamina (30 mg/kg) e morfina (1 mg/kg), administrada por via intramuscular, que promoveu anestesia dissociativa com aproximadamente 20 minutos de duração. Durante o período trans - anestésico, foram monitorados frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio nas hemoglobinas e temperatura corporal. A associação possibilitou a realização dos procedimentos cirúrgicos e, apenas em um dos casos, houve a necessidade de complementação da anestesia, com a administração de cetamina (15 mg/kg), por via intramuscular. Além disso, os animais apresentaram os parâmetros fisiológicos dentro da variação esperada para a espécie. Em aves, a utilização de benzodiazepínicos como o midazolam promove efeitos tranquilizante, ansiolítico e miorrelaxante, devendo ser associado a anestésicos dissociativos, como a cetamina. A cetamina é um fármaco que possui ampla margem de segurança e a possibilidade de administração via intramuscular. A

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: charline.vanessa@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: gustavo\_boff@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: jeanpzo@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. E-mail: simone.frandaloso@hotmail.com

associação desses fármacos garante sedação com leve analgesia, suficientes para procedimentos de rápida execução. Caso necessário, o efeito analgésico pode ser complementado com a utilização de opióides, como a morfina, garantindo maior potência no controle da dor pós-operatória, como citado nos casos relatados, uma vez que cursam com dor de intensidade moderada à severa. Observou-se que as doses empregadas foram bastante elevadas se comparadas às utilizadas em mamíferos domésticos (cães e gatos). Isso é necessário em função de que as aves de pequeno porte apresentam metabolismo mais elevado. A anestesia pode levar à hipotermia, à qual as aves são altamente suscetíveis. Por isso, deve-se ter o cuidado de remover o mínimo de penas necessárias e fazer antisepsia somente no local da incisão, no caso de cirurgias. O uso de fontes de calor alternativas, como bolsas de água, colchão térmico e lâmpadas aquecedoras também é necessário para manutenção da temperatura corporal, conforme implementado nos animais observados. Salienta-se que a escolha do protocolo anestésico mais adequado para aves depende de vários fatores, tais como espécie, estado clínico, procedimento a ser realizado e sua duração. É importante ressaltar que ainda há a necessidade de pesquisas a respeito dos efeitos dos diferentes grupos farmacológicos sobre aves, para que se possa empregá-los com maior eficácia e segurança. Conclui-se que a associação de midazolam, cetamina e morfina, proporciona anestesia adequada para a realização de procedimentos cirúrgicos em calopsitas.

**Palavras-chave:** Anestesiologia. Protocolo anestésico. Psitacídeos. Calopsitas.